FOLHAPAE
APAE LAJEADO - ABR/2017

AUTISMO NÃO SE CURA, SE COMPREENDE!

Núcleo da APAE Lajeado conta com atendimentos especializados para alunos e usuários com o Transtorno do Espectro Autista

Páginas 6 a 8

Com a palavra o presidente e profissionais da APAE

Páginas 2 e 3

Apae Lajeado desenvolveu ações alusivas ao dia do Autismo

Conheça os projetos realizados pelos professores da escola

Páginas 9 a 11

EDITORIAL

Minha trajetória na APAE

É muito prazeroso poder relatar esta vivência, de quase trinta anos, que me trouxe inúmeras possibilidades e experiências tornando-me mais humana, compreensiva, sensível, agradecida e feliz. O convite para trabalhar no movimento apaeano foi a realização de um desejo e, uma grande mudança profissional e pessoal.

No ano de 1990 ao ingressar na APAE de Lajeado, e logo em seguida assumir a direção, não tinha a convicção de estar pronta para enfrentar um desafio tão grande. Foi com temor e ao mesmo tempo munida de muita coragem que aceitei.

Cândida Catto, ex-diretora, atual coordenadora de projetos

O sucesso da caminhada foi algo que só pode ser visto depois de muitos anos de trabalho e, proporcionado pela competência, colaboração e parceria de muitas pessoas que se superaram para ver o crescimento deste segmento de atendimento especializado na vida de tantas pessoas desassistidas, no município e região. Gerir uma organização como APAE exigiu muita dedicação, profissionalismo, vontade, coragem e principalmente persistência.

Construímos em todos esses anos, uma entidade preocupada em respeitar e aceitar as diferenças e que foi criteriosamente organizada para suprir as necessidades especiais das pessoas com deficiência.

Todas as conquistas contaram sempre com total apoio da diretoria voluntária que muitas vezes mesmo discordando do que era proposto, acreditava nos projetos desafiadores.

Um desses projetos foi a reestruturação da escola que exigiu muito desprendimento, profissionais qualificados e dispostos a superar barreiras. Não se podia mais brincar e sim assumir com compromisso e responsabilidade a escolaridade de muitos jovens e crianças dentro de uma perspectiva inclusiva.

> **A convivência com as pessoas com deficiência é o maior aprendizado para a vida.**

Foram desenvolvidos na instituição valores que exigiam cada vez mais profissionalismo, ética, doação, humildade e união.Os mesmos eram o fio condutor para que todos aqueles que se aliavam a nós e acreditavam que poderíamos construir um espaço diferente e comprometido com o desafio de viver em igualdade de condições e, que suportavam a exigência do envolvimento total pudessem fazê-lo.

Os sonhos sempre me impulsionaram para fazer mais e melhor. A busca constante de recursos contínuos, através de políticas públicas, deram uma grande alavancada para obtermos a estabilidade financeira.

A convivência com as pessoas com deficiência é o maior aprendizado para a vida e um incentivo para nunca desistirmos de fazer algo com objetividade para o semelhante.

O trabalho diário dentro da instituição nos leva a conhecer nossos próprios limites e ter a capacidade e humildade de querer superá-los. Nos faz olhar para o nosso interior e aprender o real significado de palavras ou expressões como igualdade, respeito e oportunidade.

Sinto-me orgulhosa por ter dirigido por tantos anos esta unidade apaeana e ter tido a oportunidade de acolher tantas famílias em suas dificuldades e necessidades podendo oferecer esperanças e mais qualidades de vida.

Gratidão, muita gratidão por todas as metas atingidas, por todo sucesso obtido, por todos os corações confortados, por todas as alegrias compartilhadas. Graças aos sonhos que me embalaram durante todos esses anos a APAE de Lajeado se tornou uma realidade necessária para muitos, e eu me tornei uma pessoa realizada e feliz.

A união faz a força

Há cinco anos e meio na APAE de Lajeado a responsável pela cozinha Janete Bride (45) conta que as crianças sempre foram muito carinhosas com ela. "Busco agradar fazendo os lanches com carinho e amor. Recebo a atenção, o abraço e o agradecimento após a merenda. Sou muito feliz na APAE". Ela afirma que busca fazer coisas diferentes na cozinha e inovar. E agradece o apoio dos professores por a tratarem tão bem.

Lovani da Rosa (56) está na APAE há quase três anos, na área de serviços gerais. Conta que quis trabalhar na entidade, pois gosta do que faz. Para ela é muito importante fazer parte da equipe por ser unida com suas colegas e amigas. "Lidamos pouco com as crianças, mas é ótimo receber o carinho delas no corredor, assim nos sentimos valorizadas", diz.

Noeli Schneider (55), na entidade há três anos, também no setor de serviços gerais. Adora ver a educação das crianças e receber carinho. "São uma inspiração para nós. Estão sempre felizes, sorrindo e brincando. Fico animada ao ver toda a alegria que as crianças têm", conta Noeli.

Noeli, Lovani e Janete, "Receber o carinho das crianças é ótimo"

Color Tintas 10 anos

GRAFOCEM IMPRESSOS GRÁFICOS LTDA.

Unidos pelos mesmos princípios e valores

Atualmente como Presidente da APAE, a responsabilidade aumenta. São 18 anos já dedicados a esta entidade. Para mim, esta é uma forma de retribuir um pouco àqueles que mais necessitam. Hoje a maior preocupação da diretoria, é a fila de espera em todas as áreas de atendimento. A busca pela solução desta questão passa pelo voluntariado, órgãos públicos de todas as esferas, e pelo apoio da comunidade local e regional.

Régis Luis Kunrath, presidente da APAE Lajeado

Na imagem o espaço onde será o Centro de Equoterapia da APAE. O local fica no bairro Carneiros, na rua da AABB de Lajeado

A conclusão da Sala Sensorial já é uma realidade, pois está em fase de conclusão e entrará em funcionamento no segundo semestre, sendo assim trabalhamos agora no nosso próximo grande projeto que é o Centro de Equoterapia, a ser construído. Área de terras já adquirida, projeto já elaborado e encaminhado, apenas aguardando análises dos órgãos municipais.

Sabemos que ainda enfrentaremos dificuldades de toda ordem, mas com um trabalho entre diretoria voluntária e corpo funcional, iremos, gradativamente superar nossas dificuldades e atingir todos os objetivos. Somos passageiros neste mundo, e queremos deixar a nossa contribuição na história desta fundamental entidade na nossa comunidade, com total transparência.

A cada dia que passa, nos APAExonamos mais. Somente unidos e com os mesmos princípios e valores, teremos um mundo mais JUSTO e PERFEITO. Quem sabe mais próximo do mundo ideal.

> **...queremos deixar a nossa contribuição na história desta fundamental entidade na nossa comunidade, com total transparência.**

PROFESSORES

Diferentes tons de **azul**

Na APAE de Lajeado, tenho a oportunidade de conviver com muitos tons de azul. Muitos tons de azul, porque somos todos diferentes, assim como os autistas, com os quais tenho o privilégio de conhecer, ajudar e poder fazer a diferença na vida de alguém com um tom de cor diferente, seja azul claro, médio ou forte.

Fazer a diferença! O que para alguns parece tão pouco, para mim é motivo de festejar, cada vitória alcançada é muito gratificante.

Aprendo a cada dia, nas diferentes turmas, que todos têm suas capacidades e potencialidades. É preciso respeitar o tempo e o espaço de cada um, pois todos temos limitações.

Elisabeti Buffé, professora da APAE

O Autista tem dificuldades em aceitar novas situações e mudanças em sua rotina, mostram resistência ao serem contrariados, por isso, é fundamental e imprescindível o planejamento. A rotina faz parte do planejamento, em que as crianças participam de sua organização. Assim, ao ensinar, estamos diariamente aprendendo com estes anjos azuis.

Em meu planejamento, me preocupo primeiramente em ensinar os primeiros passos, ou seja, coisas básicas que para alguns às vezes é muito difícil, como por exemplo:compreender enunciados, fazer o uso correto dos brinquedos, sentar-se à mesa, socializar com os professores e colegas, manusear de forma correta objetos e coisas simples do cotidiano, para que num segundo momento eu possa vir a buscar mais de suas potencialidades, colhendo assim grandes resultados.

Sinto-me uma professora com um amor incondicional e com a missão de tornar a vida de cada um deles, um pouco melhor, talvez mais organizada.

Agradeço a Deus todos os dias por esta chance. Sei que vale a pena cada minuto de luta, cada tentativa, mesmo que por muitas vezes o sucesso demore a aparecer.

Enfim, nós profissionais que atuamos com autistas, nos empenhamos, estudamos, pesquisamos, nos aperfeiçoamos continuamente, trocando ideias e informações com colegas da escola e da clinica, para que possamos ajudar nossos alunos a conviver melhor no meio em que vivem, buscando transformar o mundo em um lugar melhor para eles.

Chiarelli Contabilidade e Assessoria

Registro de Firmas - Escritas Fiscais
Imposto de Renda - Perícias Contábeis
Assessoria Contábil

Constantino Chiarelli
Contador CRC/RS 12697

Leandro Chiarelli
Contador CRC/RS 52062

Rua Júlio de Castilhos, 523 . Sala 11 . Ed. Autovale . Lajeado/RS
FONE/FAX (51) 3714.3175 . (51) 8164.9999
E-mail: leandro@chiarelli.net.br

TERAPIAS E PROFISSIONAIS

Equoterapia

A Equoterapia é uma prática que pode beneficiar a criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), através da utilização do cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico, de comunicação, de comportamento e psíquico. Na APAE de Lajeado para a prática desta terapia há uma equipe assim constituída: fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga e terapeuta ocupacional, além de dois auxiliares guias e dois cavalos.

Projeto Equovita

Equovita é o projeto de equoterapia desenvolvido pela APAE de Lajeado todas as quintas-feiras, no Parque do Imigrante.

TERAPIA OCUPACIONAL

O Terapeuta Ocupacional é um profissional de nível superior que trabalha com tecnologias para favorecer a autonomia e independência das pessoas.

Caracteriza sua atuação, principalmente por utilizar a atividade humana, em seus mais variados contextos tais como: recurso para a prevenção, tratamento e reabilitação de uma infinidade de comprometimentos físicos, intelectuais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento de atividades cotidianas.

Ainda entre suas atividades há o incentivo ao auto-cuidado, adaptando o ambiente as necessidades do individuo, com o objetivo de favorecer sua independência.

A APAE de Lajeado conta atualmente com dois profissionais da área, que realizam atendimentos individuais com pacientes a partir de quatro anos de idade, e atuam em conjunto com a equipe pedagógica, realizando intervenções e dando suporte às famílias.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

A Estimulação Precoce tem por objetivo evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar à criança desenvolver-se em todo seu potencial. De forma lúdica, a intervenção precoce baseia-se em técnicas, atividades, jogos, exercícios e outros recursos que visam o desenvolvimento da criança de acordo com a fase em que ela se encontra, beneficiando as áreas motoras, de linguagem, cognitiva, de comportamento e afetiva-social. Para que este trabalho possa ser realizado em toda sua plenitude, o ideal é que a criança inicie o acompanhamento o quanto antes, isto é, assim que os sinais de atraso no desenvolvimento forem percebidos, a criança deve ser encaminhada para atendimento especializado. Na APAE de Lajeado esta terapêutica ocorre, tanto em sala específica quanto em ambiente aquático, favorecendo, de uma maneira diferente o conhecimento do corpo, planejamento motor e integração sensorial, além de tornar os movimentos mais fáceis e divertidos.

ABECKER
Eventos e Sonorização
Aluguel de Projetores e Caixas Amplificadas
CONTATO - Alexandre (51) 9315 3561
alexandrebeckerluz@gmail.com

Atacado Contini
O SHOPPING DO SEU LAR.
Razão Social João A. Contini | CNPJ: 02.848.577/0001-83 I.E.: 072/0087996
Rua Washington Luiz, 331 | São Cristóvão | Fone/Fax: 51 8136.0130/3714.3018
Lajeado, RS. | E-mail: comercial@atacadocontini.com.br

Dia da Síndrome de Down conta com ação da APAE

Para celebrar o Dia Internacional da Síndrome de Down a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) realizou ação de conscientização para as pessoas no centro de Lajeado. Durante a manhã do dia 21 de março aproximadamente 20 pessoas entre alunos e professores da entidade estiveram nas sinaleiras das ruas Júlio de Castilhos e Alberto Torres, próximo ao Banco do Brasil com uma faixa remetendo a data. Além disso, entregaram jornais da instituição e blocos elaborados por eles. As crianças também estavam dispostas a oferecer carinho com beijos e abraços, grande característica da Síndrome de Down.

Do Desculpe ao Obrigado, a APAE Estimula as Boas Maneiras

As boas maneiras constituem a base dos relacionamentos. Seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito para si mesmo.

É com esse propósito de conscientizar nossas crianças sobre a importância de ser gentil e,o fortalecimento de vínculos de afeto, que elaboramos o Projeto "Do Desculpe ao Obrigado, a APAE Estimula as Boas Maneiras", sendo este executado por todas as turmas da instituição, desde a Educação Infantil até os Grupos de Convivência.

Tendo como principais objetivos: envolver todo o quadro escolar em atividades para poder resgatar palavras como: BOM DIA! BOA TARDE! OBRIGADO! AGRADECIDO! POR FAVOR! COM LICENÇA!; estimular os membros envolvidos a praticar no seu cotidiano a gentileza; reconhecer os valores necessários para uma boa convivência social; levar os alunos a adotarem uma postura de integração justa, refletida e discutida sobre a relevância dos valores éticos e seus impactos na sociedade e também, transformar os valores éticos em ações concretas.

A finalidade do mesmo é melhorar os relacionamentos dentro da escola, na família e na comunidade onde vivem, por isso, o professor tem livre escolha de como avaliar seu aluno, diante das atividades propostas no desenvolvimento de suas aulas ou na participação e envolvimento dos alunos.

O projeto sugere uma metodologia participativa de todos os componentes da escola em uma discussão, refletindo, identificando e buscando soluções para que possam reconhecer e utilizar os valores necessários a uma convivência social harmoniosa.

Os professores deverão realizar as atividades relacionadas ao tema, independentemente do conteúdo que estiverem trabalhando. Além disso, deverão elaborar as mesmas envolvendo alunos e escola, alunos e funcionários, alunos e os pais.

É importante destacar que o projeto acontecerá durante todo ano letivo de 2017, sendo o tema escolhido não apenas pelas questões de incentivo às boas maneiras e sim, um estímulo aos bons hábitos, postura e comportamentos adequados dentro da escola, refletindo em todos os espaços que nossas crianças e jovens estiverem.

Tamara Dresch, coordenadora pedagógica

AGENDA

11, 12 e 13/04 - Comemorações da Páscoa
28 e 29/04 - Seminário Internacional do Transtorno do Espectro Autista
13/05 - Chá Buffet das Mães – Sede da SER São Cristovão - 15 horas
22/06 - Festa de São João Interna (apenas para os alunos)
23 à 29/07 - Férias escolares
21 à 28/08 - Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla
26/08 - Galeto em benefício da APAE

LOJAS calci FRANQUIAS
/lojascalci @calcilojas
Seja um Franqueado!

Ereno Dörr
Transportando com carinho para uma vida melhor.
Av. Senador Alberto Pasqualini, 1605 - B. São Cristóvão - Lajeado - RS
Telefone: (51) 3748-4333 - E-mail: recepcao@dorr.com.br

Abril é o Mês do Autismo, sendo dia 2 o Dia Mundial de Conscientização. Atualmente, a escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Lajeado, conta com seis turmas de independização que atendem o transtorno espectro autista (TEA), somando 45 alunos, além dos usuários atendidos pela clínica. O Núcleo de Atendimento ao Autista desenvolve ações nas áreas da saúde e educação. Os profissionais da escola que atendem diariamente os alunos com autismo, trabalham em sintonia, com o apoio e orientação técnica, da clínica.

A clínica realiza avaliações e atendimentos, auxilia o professor a implantar novas rotinas e desafios, cria estratégias para ampliar a comunicação, tolerância, concentração e propor novas aprendizagens. Na escola as turmas trabalham com uma rotina organizada, atividades pedagógicas, estímulo a alimentação, aulas especializadas de educação física, música e atividades de psicomotricidade. O trabalho especializado, com apoio e envolvimento das famílias, ren-de resultados e aprendizagens significativas na vida de alunos, usuários e familiares.

Para a diretora da entidade, Ana Paula Muller, entender o transtorno do espectro do autismo, se apropriar de estudos e novas propostas é um compromisso de toda equipe envolvida no trabalho, já que as famílias esperam por resultados, querem aprender e entender as reações e comportamentos dos filhos. Conforme Ana o apoio deve ser consistente tecnicamente, mas também repleto de compreensão e carinho, respeitando as particularidades de cada sujeito. "Como gestora, entendo este trabalho como fundamental. Precisamos nos debruçar sobre o autismo, estudar e compartilhar, vencer o preconceito e informar".

NÚCLEO APAE

Neurologia
Cristiano Freire

O Transtorno Espectro Autista pode ser identificado desde os primeiros meses de vida. Algumas das características observadas são: falta de interação, pouca fixação de olhar, pouca expressão (não sorri muito), quando olha muito para as mãos e o bebê não costuma dar muito trabalho. Quanto antes os pais buscarem auxilio médico, melhor pode ser o desenvolvimento da criança.

Fonoaudiologia
Fabiane Horn

A intervenção fonoaudiológica varia de acordo com as características de cada criança, mas de uma forma geral busca ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a frequência de comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e expressão verbal e auxiliar na inclusão das crianças com TEA na sociedade.

NÚCLEO DA APAE LAJEADO CONTA COM ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Uma observação que vem desde o nascimento

O médico neurologista da APAE Lajeado Cristiano Freire afirma que, é possível identificar o TEA desde os primeiros meses de vida quando se pode observar algumas características tais como: a falta de interação, pouca fixação de olhar, pouca expressão (não sorri muito), quando olha muito para as mãos e o bebê não costuma dar muito trabalho.

"Quando os pais dizem que a criança é muito tranquila, não é um bom sinal. O ideal é que seja mais ativa e requisite contato e afeto entre outras pessoas", destaca o médico, que salienta que o contato olho no olho na hora de mamar pode ser um dos detalhes a serem observados. "O quanto antes buscarem o atendimento pode fazer com que se reverta alguns aspectos".

Pesquisas americanas dizem que uma em cada 68 crianças tem traços de casos leves ou graves do transtorno. De acordo com Freire os casos leves são aqueles que conversam e apresentam falha na interação e os casos graves são aqueles nos quais os portadores da síndrome não falam e tem comportamento estereotipado muito grave com uma interação quase nula.

Por não haver ainda exames que demonstram que a criança é autista, a compreensão dos pais se torna ainda mais difícil. "O autismo não é totalmente subjetivo, um diagnóstico é dado pela observação do comportamento. A maioria costuma vir procurar atendimento por volta dos dois anos ou mais. A Conscientização do Dia Mundial do Autismo, ajuda, pois quanto mais se fala nisso, maior a chance de se identificar precocemente e iniciar as intervenções, realizando um prognóstico melhor", diz ainda o médico. Salienta que muitos dos autistas conseguem se alfabetizar e desenvolver habilidades específicas para alguma área.

Para o neurologista, o principal fator para o tratamento é o entendimento dos pais sobre a situação. "Precisamos que admitam que há um problema, porque isso facilita o manejo, a compreensão e melhora o prognóstico. Se conseguirem se dar conta ou suspeitarem que ocorre um comportamento diferente no seu filho, sugiro que busquem imediatamente um tipo de apoio médico", afirma.

Terapia Ocupacional
Cristiane Schneider

O objetivo global da terapia ocupacional é auxiliar a criança com transtorno do espectro autista a melhorar a qualidade de vida nos diversos espaços em que ela frequenta. A terapia estimula áreas do desenvolvimento que estão em atraso, possibilitando a introdução, a manutenção e a melhora das habilidades para que estes indivíduos possam chegar à independência.

Ciclo I C - Independização
Alana Kuffel

Na turma do Ciclo I C – Idependização o objetivo é promover a autonomia para os alunos com TEA, buscando a melhoria de sua comunicação, higienização, área comportamental e na parte pedagógica. Para isso, cada atividade proposta é adaptada conforme a necessidade do aluno, sendo elas, sempre de forma objetiva e organizada.

Ciclo III C - Independização
Juliana Azevedo

A turma do Ciclo III C - Independização IV tem como proposta desenvolver um ambiente acolhedor, utilizando música relaxante, o afeto, o carinho, para criar vínculo, sendo fundamental essa troca. São proporcionadas atividades que estimulam a independência, autonomia e as atividades pedagógicas são adaptadas, considerando e valorizando o aluno na individualidade.

asterfarma
medicamentos | cosméticos | suplementos
SÃO CRISTÓVÃO: 51 3729.8881 • UNIVATES: 51 3714.7000 ramal 5448
MONTANHA: 51 3729.8880 • OLARIAS: 51 3709.1012
ARROIO DO MEIO: 51 3716.2682

Ritter brindes
TUDO EM BRINDES
www.ritterbrindes.com
51 3712-2947

sustentare seguros
Seguro Residencial
Seguro de Vida
Seguro Empresarial
R. Bento Gonçalves, 71
Sala 302
Lajeado
Telefone
3748-5500

Craide Contabilidade
Alex Lopes Craide
CONTADOR
CRC - 51.562/RS
Av. Benjamin Constant, 713/1028
Lajeado-RS Cep:95.900-140
Fone: 3748-6876
Cel.: 99776-2868

Ação em Lajeado chamou atenção para o autismo

Para comemorar a Semana de Conscientização do Autismo a APAE realizou diversas atividades. A III edição da Caminhada do Azul ocorreu no dia 31 de março. Além do destaque na cor azul das roupas, a passeata contou com faixas, balões, cartazes e folders informativos. Ao fim da Caminhada, o educador musical Walter Silva cantou a música "O amanhã colorido" do Duca Leindecker e como ato simbólico os alunos e familiares soltaram ao céu os balões azuis.

A programação buscou informar, orientar, conscientizar e valorizar as pessoas com autismo. Para a diretora Ana Paula Müller é fundamental entender que as particularidades, comportamentos e maneira singular de se comunicar e interagir, são processos fundamentais para o desenvolvimento e qualidade de vida destas pessoas e seus familiares. "Podemos afirmar, com grande convicção que todos os investimentos técnicos em atendimentos e escolarização, somente apresentam os resultados desejados, porque as famílias assumem esse importante compromisso juntamente com os profissionais apaeanos", diz.

No domingo, 2 de abril, Dia Mundial da Conscientização do Autismo, um grupo de professores, técnicos da clínica, familiares, alunos e usuários da APAE Lajeado estiveram no Parque Professor Theolbaldo Dick em um QG para a entrega de folders com o objetivo de informar sobre a data. Para finalizar a programação foi realizada na casa de Festas Enter-T na quarta-feira, 5 de abril, um momento de confraternização. O espaço foi oferecido gratuitamente para os alunos da instituição.

EJA I - Independização V

Michele Pohl

Na turma EJA I - Independização V, busca-se respeitar o tempo, o ritmo e as potencialidades individuais de cada criança autista. Os investimentos propostos a este grupo são feitos por meios de jogos pedagógicos confeccionados manualmente, através de pastas de pareamento, jogos de encaixes, quebra cabeças que desenvolvam o raciocínio lógico, trabalhos manuais que estimulem a motricidade fina e ampla.

É sempre necessário ter um olhar individualizado e flexível sobre as potencialidades e limites de cada criança, pois sabemos que existem questões de comportamento, rotina e tolerância que são anteriores a qualquer processo de alfabetização e que para os autistas isso deve ser levado em conta. São oferecidas oportunidades para que aprendam habilidades importantes que promovam a independência e novos comportamentos para o restante da sua vida social.

Educação Física

Magiela Dresch

É realizado um treinamento com materiais diferentes e são atendidas de duas a três crianças por um período de até 45 minutos. Na APAE é feito um trabalho de psicomotricidade para as crianças descobrirem a brincadeira com os materiais. A resposta com as aulas de educação física é sempre positiva, pois faz com que aprendam a ter interação e desenvolvam aptidões.

Música

Walter Silva

O trabalho de musicalização com os autistas acontece de diversas formas com manuseio, experimentação e interação. Atividades com a utilização de instrumentos e diversos ritmos, peças e figuras, interação com sons, músicas e a empolgação de cada um deles no momento, respeitando suas particularidades proporciona vivências positivas para o desenvolvimento de cada sujeito.

CVSM
COCCONI, VOLKEN, SIQUEIRA & MARCHINI
ADVOGADOS
OAB/RS nº 1038
Jairo Cocconi
Gilmar Volken
Luis F. Cardoso de Siqueira
Henrique Marchini
José Frederico Ely
Cleunice Dalmolin
Maximiliano Heberlé
Marina Lanius
Mathias H. de Azevedo Volken
R. Duque de Caxias, 457 - B. Americano - Telefax: 51 3710.1106 - Lajeado - RS
www.cvsm.com.br cvsm@cvsm.com.br

FERRAMENTAS DO VALE
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
A ferramenta que você precisa está aqui
/ferramentasdovale
www.ferramentasdovale.com.br
51 3714.2872 | 51 3714.1267 | 51 99983.0232
R. Roberto F. Kolling, 221 | Bairro Florestal, Lajeado/RS

MUITO PRAZER! SOMOS OS ALUNOS DA APAE/LAJEADO

Confira os projetos e atividades que são desenvolvidos na APAE

Arte e suas descobertas

O mundo da arte é repleto de significados, possibilidades e descobertas. Ele oportuniza o desenvolvimento de atitudes, sensibilidade e a criatividade do aluno. É através do projeto "Fazendo Arte" que os alunos da turma Ciclo III B com auxílio da professora Aline Azevedo estão envolvidos.

Com este projeto podem explorar diferentes objetos e materiais expressando seus sentimentos e pensamentos por meio dos trabalhos artísticos realizados, cada aluno com suas particularidades.

Ciclo IB vive fazendo arte

A turma Ciclo IB, junto com a professora Scheila L. Barkert está realizando durante as tardes de aula na APAE um projeto sobre artes, que tem como objetivo desenvolver nas crianças a observação, a imaginação e a sensibilidade, favorecendo assim, o desenvolvimento integral de cada um.

Através do projeto Fazendo Arte os alunos manipulam e exploram diferentes materiais, entre eles esteve a pintura com giz de cera na lixa de fogão (representada na imagem). Com o projeto as crianças aprimoram a coordenação motora, sendo importante também para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico de cada criança.

Palavras Mágicas

A turma de Ciclo III A com a professora Marilene de Almeida está trabalhando o projeto "Palavras Mágicas!", proporcionando a todos um conviver agradável num ambiente onde um possa tratar o outro com respeito.

A criação deste projeto nos faz resgatar a educação e valores muitas vezes esquecidos pelos alunos e que são essenciais para um bom convívio escolar, familiar e social. Com o objetivo de demonstrar atitudes de respeito com os colegas, utilizando sempre as "Palavras Mágicas!"

Homenagem às mães no Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher (8 de Março), além de ser lembrado pela turma do EJA IV da Professora Aline Lenz, serviu de motivação para fazer uma pequena homenagem às mães. Neste dia, além de conversar sobre as mulheres, reconheceram e falaram sobre a importância das mães. Para presenteá-las, confeccionaram um pequeno quadro com uma flor feita a partir de dobradura e com palitos de picolé delimitando a moldura da obra.

Esta ocasião foi aproveitada também para conversar com os alunos sobre o Chá das Mães, que será em maio e irão colaborar fazendo a decoração do espaço.

Só Alumínio
Metalúrgica
Labres Ind. e Com. de Alum. Ltda
Especializada em esquadrias de alumínio, fachadas revestidas e coberturas de piscinas
Rua Carlos Spohr Filho, 1698-Lajeado | 51-3748-3126
www.soaluminio.ind.br
20 anos 2016

Só você tem a força para realizar seus sonhos!
MasterMind® RIO GRANDE DO SUL
Treinamentos de alta performance
MASTERMINDRS.COM.BR
(51) 3714-3696

Massinha de modelar caseira

O ano letivo iniciou-se e com ele vieram os novos desafios e conquistas. A professora Alana Kuffel juntamente com a monitora Iranira aplicaram com a turma de Ciclo I C-B - Independização II a divertida massinha de modelar caseira. No refeitório da escola, os alunos ajudaram no preparo, com a colocação dos ingredientes.

A proposta teve como objetivo desenvolver a capacidade sensorial dos alunos, uma vez que as crianças com TEA necessitam de estímulos sensoriais para auxiliar na organização de seus sentidos. Nesta atividade foi possível desenvolver: tato, paladar, visão e olfato. Também foi estimulada a concentração, imaginação e coordenação motora.

A foto mostra os alunos explorando a mesma depois de pronta.

Cuidando dos dentinhos

A turma de Educação Infantil do turno da manhã, com a professora Marilene de Almeida está desenvolvendo o projeto "Vou Cuidar dos Meus Dentinhos". Através deste projeto tem o objetivo de atuar educativamente na escola promovendo ações de educação preventiva e curativa, conscientizando-os da importância em manter a dentição e a boca saudável, visando à melhoria na qualidade da saúde bucal de nossos alunos, gerando melhor qualidade de vida e bem-estar.

Trabalhando com sucata

As sucatas são ferramentas de extrema utilidade e importância para a construção de jogos nas turmas de independização, visando nos benefícios que nos trazem, não gerando gasto algum e possibilitando criar e adequar jogos, sendo eles confeccionados de acordo com a necessidade e individualidade de cada aluno.

Os jogos feitos de sucata são a expressão do conhecimento lúdico para o aluno, elaborados na exploração dos verdadeiros valores e conhecimentos de cada criança. Os reais benefícios obtidos nas turmas de independização são com os jogos confeccionados, sendo eles na classificação e na seleção de cores, objetos e formas.

Roda cantada com fantoches

A turma Ciclo I C- A - Independização II tem demonstrado interesse por músicas desde os primeiros dias de aula. A professora Juliana Azevedo e a monitora Iranira Rodrigues da Silva optaram em introduzir a utilização de fantoches no momento do canto. A atividade tem o objetivo de estimular a imaginação, a interação com o outro, a atenção compartilhada, a percepção e o brincar.

O tema "Roda Cantada com Fantoches" está sendo trabalhado semanalmente. Observou-se que os alunos apresentaram alegria, tranquilidade e entusiasmo no manuseio dos mesmos.

A importância da APAE na minha vida

A Turma do EJA II, da professora Taís Farias, iniciou o ano letivo com o Projeto "Eu, minha família e minha escola", tendo como auge do projeto as situações propostas a partir do tema "A minha escola APAE". O trabalho teve início por passarem parte da vida dentro da escola e ser neste espaço que adentram em uma esfera emocional que norteia toda a aprendizagem.

Na APAE, nos relacionamos por muitos anos com o mesmo grupo de colegas e professores, onde os vínculos são fortalecidos diariamente.

Veja algumas das frases dos alunos:

"A minha escola é legal!"

"A escola que eu gosto, a APAE!"

" Eu gosto da APAE, e a mãe e o pai gostam!"

"Eu gosto da APAE, todo mundo gosta da APAE!"

EJA III

A turma do EJA III é composta por seis alunos: Elias, Lucas e Luís Henrique, Daniele, Daniela e Arlete, com idade entre 15 e 19 anos. O trabalho realizado pelo grupo visa desenvolver a autonomia, independência, convívio social e a alfabetização, respeitando as dificuldades e valorizando as habilidades.

Além do trabalho pedagógico também é desenvolvido o trabalho manual como a confecção e montagem dos blocos, assim como os artesanatos que são feitos nas festividades da escola e as lembranças das datas comemorativas.

Independência e autonomia

A turma EJAI-Independização V professora Michele Pohl e da monitora Ethianna Yegros caracteriza-se por crianças que apresentam o Transtorno do Espectro Autista. Partindo deste propósito as atividades de cada aluno são organizadas por uma sessão de trabalho realizada em guichês que basicamente é formada por jogos confeccionados pelo professor e estruturado conforme as capacidades de cada aluno. Nestes jogos que o aluno necessita executar o professor desafia o aluno a conhecer e se apropriar de novas habilidades motoras e cognitivas. Desta forma cada aluno possui um planejamento individualizado conforme sua capacidade e sua tolerância diante do trabalho oferecido.

Sacolas de Páscoa

Investindo na fraternidade, buscando lutar por um mundo melhor em que se vivencia a solidariedade, os alunos das turmas do EJA V e VI Oficinas, no clima de Páscoa, juntamente com suas professoras Francine Becker e Magiela Dresch, trabalharam na produção das 400 sacolas de Páscoa. Foram confeccionados quatro modelos, com muito capricho e dedicação. Todos os alunos participam da produção, dependendo das habilidades e potencialidades de cada um. Estas sacolas são comercializadas e revertem em benefício de todos os alunos da escola. Os alunos sentem-se muito orgulhosos e valorizados vendo suas produções serem adquiridas por toda comunidade

Reciclagem

A turma do Ciclo IIIB da professora Janine Gueno está vivenciando um processo de adaptação das crianças com a nova professora, com a escola e também com os novos colegas. O objetivo é unificar a importância de reciclar, enfatizar o uso dos materiais pedagógicos, a adaptação das crianças, articulando a realidade e garantindo a aprendizagem, foram propostos então, jogos utilizando cores, letras, números, coordenação motora fina e ampla.

Mais que uma ferramenta pedagógica, o jogos é um instrumento que desperta alegria, pois a criança que joga, antes de qualquer outro objetivo, brinca porque se diverte e dessa diversão surge o aprendizado e a socialização.

Quer um abraço?

A turma do Ciclo IIB – Tarde da professora Elieges Luzzi Rohr está engajada no tema geral da APAE "O desculpe ao obrigado, a APAE estimula as boas maneiras". Partindo deste assunto trabalhamos o livro "Douglas quer um abraço", a professora contou a história e estimulou os alunos darem abraços e conversar sobre o assunto, também pintaram ursos de braços abertos tudo para serem estimulados a cuidarem um dos outros, a serem carinhosos e acima de tudo amigos.

Boas maneiras

A turma de Ciclo IIA, com a professora Luana Meneghetti e monitora Martina Gerhardt estão trabalhando o projeto: "Do desculpe ao obrigado, a APAE estimula as boas maneiras". Uma das atividades foi a contação da história: "Se Ligue em Você" do Tio Gaspa, que conta sobre uma "luzinha" que cada um tem dentro do peito que acende quando se faz coisas boas e apaga quando faz coisas ruins.

A partir da história surgiram os combinados da turma, como: Nossa luzinha acende quando: Utilizamos as palavras mágicas, realizamos os trabalhos com capricho, somos gentis com as pessoas, os animais e as plantas. E nossa luzinha se apaga quando: Falamos nomes feios ou gritamos, ficamos de mal com os amigos, somos egoístas... entre outros. O projeto tem surtido bastante efeito na turma que seguidamente lembra de manter sua luzinha acesa.

Ambientoterapia

Na ambientoterapia visamos trabalhar e estimular as habilidades de maior déficit dentro ao espectro do autismo: a interação social, atenção compartilhada, comunicação, diminuição de estereotipias e atividades cotidianas.

Entre as atividades realizadas está a sinalização da rotina com objetos concretos com a finalidade de diminuir ansiedades e proporcionar maior condição de comunicação às crianças não verbais.

A ambientoterapia é um espaço que necessita de um olhar constante onde todo estímulo oferecido busca um retorno ativo do aluno. Com tal proposta de atendimento percebe-se pequenos avanços, porem significativos na rotina e no bem estar do aluno.

Cuidando dos animais

Os animais possuem uma grande importância na vida e no cotidiano das pessoas e foi pensando nos benefícios que eles podem trazer que a professora Juliana Azevedo e o monitor Ezequiel Marques da turma Ciclo III "C" Independização IV oportunizaram aos alunos uma atividade diferenciada e atrativa, trazendo para a escola um porquinho da índia. O objetivo foi despertar o interesse natural, estimular o afeto, o carinho e o cuidado que devemos ter com os animais.

Os alunos se expressaram de várias maneiras, no primeiro contato demonstraram receio, aos poucos foram se acostumando e acariciando o bichinho, alimentaram o mesmo. Foi um momento muito produtivo de alegria e satisfação.

Piquenique integra Grupo de Convivência

A turma do Grupo de Convivência realiza diversas atividades de integração. Estiveram no Jardim Botânico para uma tarde de agradável de piquenique entre alunos e familiares. Acompanhados da professora Carina Luzzi, Magiela Dresch, assistente social Janete Borin e da monitora Iranira Rodrigues, além das animadas músicas do professor Walter Silva, foi uma tarde de muita descontração. Como uma das atrações especiais, a representante da diretoria voluntária da entidade, também professora, escritora e contadora de histórias, Ana Cecília Togni interpretou alguns personagens para levar alegria e conhecimento. O lanche do piquenique foi levado pelas famílias.

O Ciclo I A é formado por sete alunos, juntamente com a professora Mariana Becker e a monitora Marina Gregory.

Foram proporcionados momentos de hora do conto, explorada a tinta têmpera, os jogos, as peças de encaixe e o faz de conta. Com o projeto de acolhida "Do desculpe ao obrigado, a APAE estimula as boas maneiras" explorando o livro "Huguinho, o bom ursinho" complementando re-gras e combinados.

Atividades de acolhida

Mercado de trabalho

Tamara Dresch, coordenadora pedagógica

O serviço prestado pela APAE de Lajeado visa proporcionar aos usuários, através de atividades educativas, de saúde, assistência social, ocupacionais e de lazer, a manutenção e o desenvolvimento de suas potencialidades físicas, sociais, emocionais e intelectuais, promovendo o bem estar, a qualidade de vida e a inclusão social, segundo o que preconiza o Estatuto das APAEs.

Sabemos que o trabalho tem grande importância na sociedade, pois é através dele que podemos nos relacionar com outras pessoas, desenvolver sentimento de vinculação, termos algo a fazer e estabelecer um objetivo de vida.

Dentro destas ações, desde 2015, a APAE de Lajeado incentiva e estimula a participação de nossos jovens nos cursos de Jovem Aprendiz e consequentemente, encaminhamentos ao mercado de trabalho. Anteriormente a esta data, o desafio era um pouco mais difícil, as professoras da entidade realizavam visitas às empresas para possível inserção do jovem no mundo do trabalho. Realizavam assessorias e visitas regulares de acompanhamento, o que dava ao jovem mais segurança e à empresa, direções de como melhorar o rendimento do mesmo dentro de seu local de trabalho.

Atualmente com a lei n° 8.213/91, Lei de Contratação de Deficientes nas Empresas, as cotas exigem que as mesmas realizem cursos de aprendizagem ou inclusão de adultos para preenchimento de vagas, dentro de setores oferecidos pelas diferentes empresas.

Nos últimos três anos, a APAE de Lajeado já realizou o encaminhamento de mais de sessenta jovens para cursos de aprendizagem e efetivação no mercado de trabalho. Seguimos incentivando nossos usuários, e principalmente suas famílias, com palestras educativas, conversas com colegas incluídos e assessorias com empresas que promovem os cursos, esclarecendo dúvidas e conscientizando à todos sobre a condição da pessoa com deficiência. Todos podem, basta uma oportunidade!

Obrigada pela leitura, Apaeanos!

2016 foi marcado por grandes comemorações relativas aos 45 anos da APAE de Lajeado. Nesta oportunidade, fizemos uma retrospectiva desta história, divulgamos o trabalho desenvolvido e conquistamos parcerias consistentes para nossa organização.Iniciamos 2017, com o compromisso renovado de manter a reabilitação, escolarização, inclusão e defesa dos direitos das pessoas com deficiência, com ações nas áreas da saúde, educação e assistência social.
A segunda edição do FOLHAPAE trouxe as rotinas e aprendizagens desenvolvidas pela escola, os atendimentos especializados da clínica, projetos e a grande abrangência das ações da assistência social.Nesta edição nos debruçamos sobre o autismo, que tanto nos instiga e nos motiva a estudar e pesquisar.
Trouxemos olhar técnico, pedagógico, social, das famílias e também dos usuários.
Esperamos que as famílias apaeanas, voluntários e comunidade encontrem em cada imagem e em cada texto, o nosso compromisso e responsabilidade técnica em prol das pessoas com deficiência.
Um abraço.
Ana Paula Müller - diretora APAE Lajeado

lajeado.apaebrasil.org.br
/apaelajeado
apaelajeado@bewnet.com.br
Fones: 51 3714-1402 e 51 3714-3098

EXPEDIENTE: Textos: Renata Leal, direção, professores e equipe técnica; Foto da capa: Renata Leal; Conselho Editorial: Gilberto Soares, Renata Leal, Ana Paula Müller, Tamara Dresch e Ana Cecília Togni; Jornalista Responsável: Renata Leal; Projeto Gráfico: AGEA Propaganda; Impressão: Grafocem; Tiragem: 1.000 exemplares.